

Posicionamento de adubos fosfatados no plantio de alho

Iara de Oliveira P Volpe^{1*}; José Magno Q Luz¹; Marcela C Valente¹; Rafael M Vitro¹; Kellen Letícia M de Santana¹; Daniel P dos Santos¹

¹UFU – Universidade Federal de Uberlândia, Instituto de Ciências Agrárias. BR 050 Km 78, CEP: 38410337, Uberlândia-MG, Brasil; iara.volpe@ufu.br; jmagno@ufu.br; marcela.valente@ufu.br; rafaelvitro15@ufu.br; kellen.santana@ufu.br; daniel.santos18@ufu.br

* Apresentador do trabalho no 57º CBO

RESUMO

O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência na forma de aplicação e uso de duas doses de fertilizantes com fonte de fósforo na variedade Ito. O experimento foi realizado na Matrice Agronegócios, localizada em Campos Lindos, GO, em DBC, com 7 tratamentos e 4 repetições. A parcela foi formada por 2 canteiros com largura total de 3,6 m com 6 linhas duplas de 5 m de comprimento. Parcela útil é constituída nos 3m centrais das 4 linhas centrais da parcela. Os tratamentos variam os fertilizantes e o modo de aplicação, em área total e na linha do sulco. Os fertilizantes NPK 02-30-06 (área total); Monoamônio fosfato - MAP 05-37-00 (área total); MAP 05-37-00 (linha sulco); Superfosfato simples 00-21-00 (linha sulco), foram aplicados nas doses (kg ha⁻¹) de cada tratamento, respectivamente: T1- 3.000, 1.100, 0, 0; T2 – 3.000, 500, 600, 0; T3- 3.000, 0, 1.100, 0; T4 – 3.000, 600, 0, 350; T5 – 3.000, 0, 0, 770; T6 – 2.000, 0, 1.100, 0; T7 – 2.000, 0, 0, 770. Aos 113 dias após o plantio (DAP), as plantas da parcela útil foram colhidas e submetidas a classificações e medições. Os resultados mostraram que aplicação das fontes dos fertilizantes fosfatados MAP e superfosfato simples no sulco de forma localizada nas linhas de plantio, são mais indicadas que em área total. Essa prática apresenta potencial de redução da dose total de fósforo por hectare, abrangendo tanto o formulado de plantio em área total quanto localizado.

PALAVRAS-CHAVE: *Allium sativum* L., produtividade, fertilizante, redução.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a ANAPA (Associação Nacional dos Produtores de Alho) pelo suporte financeiro, a empresa Matrice Agronegócios pelo apoio na instalação e condução do experimento e a Universidade Federal de Uberlândia – UFU pela bolsa de iniciação científica.